

INSTITUTO FEDERAL  
Paraíba  
Campus João Pessoa

Aula

8

# Banco de Dados II

*Atualizada em 11/11/2019*

## Conectividade com Banco de Dados



**Professor:**

Dr. Alex Sandro da Cunha Rêgo



[alex@ifpb.edu.br](mailto:alex@ifpb.edu.br)

# Introdução



- O pacote **psycopg2** de Python
  - ❑ Um adaptador escrito na linguagem python, para conexão com o banco de dados **PostgreSQL**
  - ❑ Projetado para ser simples, pequeno e rápido na comunicação com o BD
- Instalando a **API-Python psycopg2**
  - ❑ Prompt de commando do Windows com PIP

```
c:\> pip install psycopg2
```
  - ❑ Documentação oficial  
<http://initd.org/psycopg/docs/install.html>
  - ❑ Há outras opções de adaptadores disponíveis

# Introdução



- Benefícios da **API-Python**

- ❑ A própria linguagem Python é considerada simples e eficiente quando comparada a outras linguagens
- ❑ Independência de plataforma
  - ✓ Não é mais necessário escrever um programa de conexão com o banco para cada plataforma
- ❑ Portabilidade
  - ✓ O mesmo código pode ser utilizado para se conectar a diferentes BD's instalados na mesma máquina
- ❑ Permite realizar instruções SQL, DML (update, insert e delete) e DDL (create table)

# Introdução

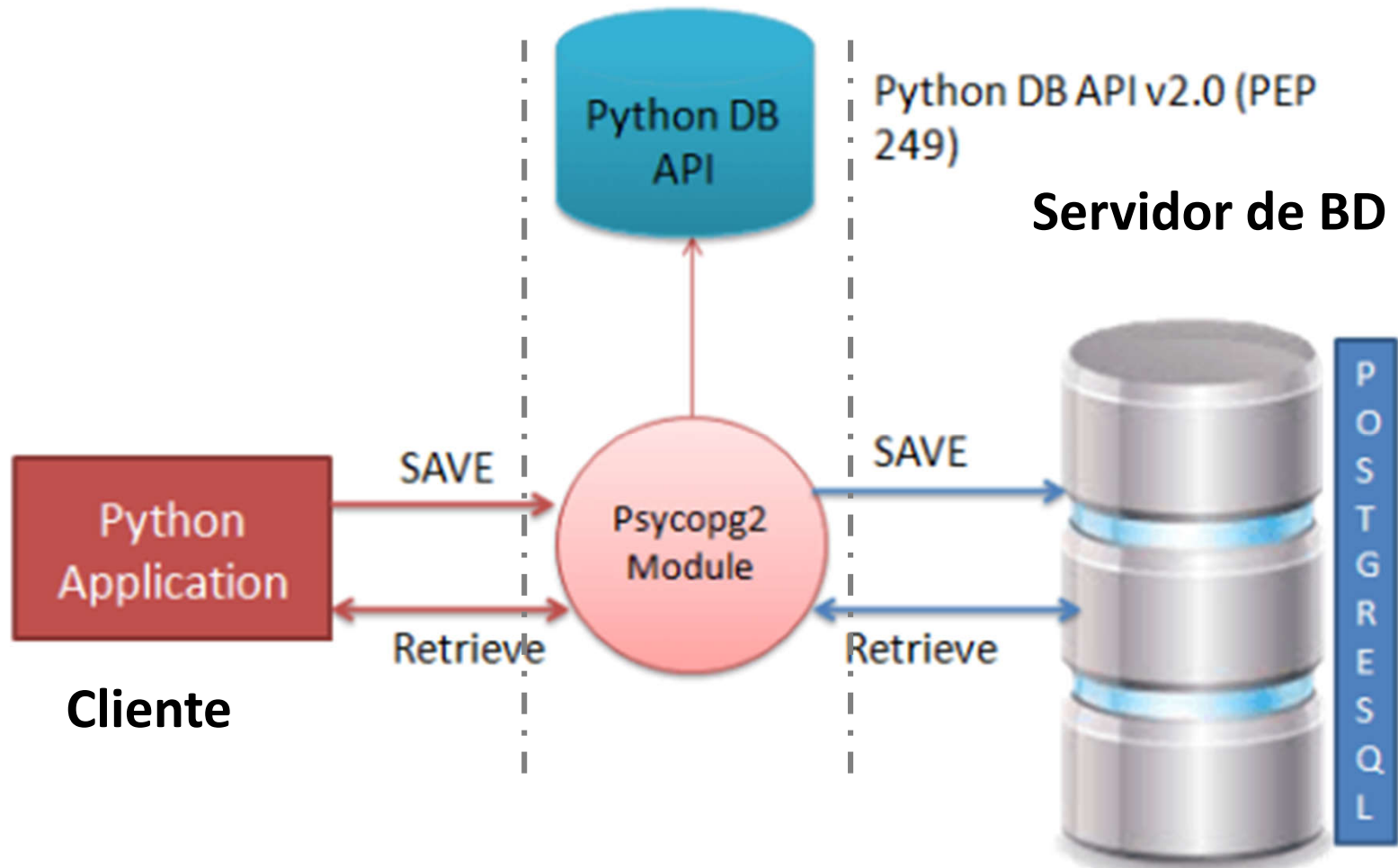


- Benefícios da API-Python
  - Permite a chamada de stored procedures
  - Ativação de transações via linhas de código
  - Permite a manipulação de campos BLOB
  - Suporta a implementação de aplicações *multi-thread* (thread podem compartilhar conexões)

# Arquitetura



- Modelo em 2/n camadas

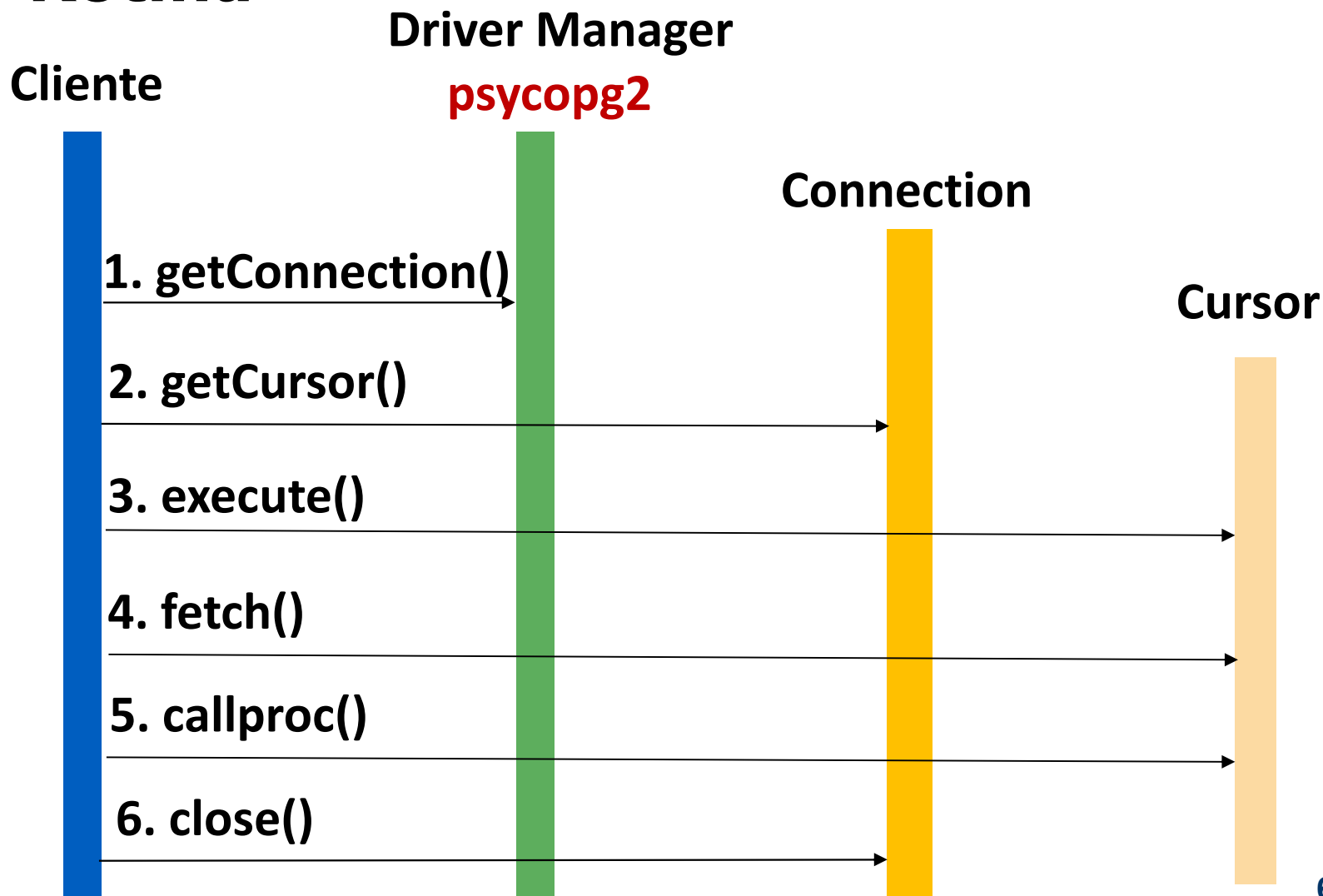


Modelo Cliente/Servidor

# Adaptador de Banco de Dados



- **Rotina**





## 1 Importando o pacote psycopyg2

```
import psycopyg2
```

## 2 Conectando com o BD

Porta padrão: 5432

```
psycopyg2.connect( host, database,  
                  user, password [, port])
```

- ❑ **host**: endereço do servidor de banco de dados.  
Pode ser localhost ou um endereço IP
- ❑ **database**: nome do banco de dados que deseja se conectar
- ❑ **user**: nome do usuário para autenticação
- ❑ **password**: senha para autenticação



## 2 Conectando com o BD (cont.)

- ❑ Utilize um bloco **try-except**

[connectdbpython1.py](#)

```
import psycopg2
try:
    conn = psycopg2.connect(host='127.0.0.1',
                             port=5432, database='dvdrental',
                             user='postgres', password='ifpb')
    print('Sucesso na conexão')
except:
    print('Erro na conexão com o banco de
dados')
```





## 3 Obtendo o cursor

- ❑ Criar um objeto **cursor** a partir da conexão retornada

```
connection.cursor()
```

- ❑ O cursor é importante para poder **executar queries SQL** ao Postgres usando Python

```
import psycopg2
try:
    ...
    print('Sucesso na conexão')
    cursor = conn.cursor()
except:
    ...
```



## 4 Executando instruções SQL

```
cursor.execute( sql [,optionalParams] )
```

- ❑ Prepara e executa uma operação no banco de dados (*query* ou comando)
- ❑ **sqlstatement**: Um SELECT a ser enviado ao BD

```
import psycopg2
try:
    ...
    cursor = conn.cursor()
    cursor.execute('SELECT version() ')
except:
    ...
```



## 4 Instruções SQL Parametrizadas

### ❑ Parametrização com %s

- ✓ Na instrução SQL, corresponde ao espaço reservado ao parâmetro. O segundo argumento é a sequência de valores

### ❑ Valores: ordenados em uma **tupla**

```
cursor.execute('''  
INSERT INTO tabela (id,nome)  
VALUES (%s,%s);  
''', (1001, 'Ana' ) )
```

← Não fazer '%s'

- ✓ Mesmo se o valor for um inteiro ou do tipo data, a parametrização será com %s. Não use %d ou %f



## 4 Instruções SQL Parametrizadas

### ❑ Argumentos nomeados

- ✓ Na instrução SQL, o posicionamento dos argumentos são definidos por **%(name)s**. Os valores são especificados em um mapeamento

### ❑ Valores: fornecidos por um **dicionário**

```
cursor.execute('''
SELECT * FROM tabela
WHERE id= %(inteiro)s AND data=%(data)s AND
nome=%(nome)s;
''', {'inteiro':100, 'nome':'Alex',
      'data':datetime.date(2019,04,22)} )
```



## 5 Recuperando linhas de um SELECT

- ❑ Retornando uma única linha do result set, ou nenhuma quando não houver dados disponíveis

```
variavel = cursor.fetchone()
```

```
cursor = conn.cursor()  
cursor.execute('SELECT version()')  
versao = cursor.fetchone()
```

- ❑ Retornando todas as linhas remanescentes do *result set* como um **list**

```
myList = cursor.fetchall()
```

```
cursor.execute('SELECT id,nome FROM tabela')  
funcionarios = cursor.fetchall()
```



## 5 Recuperando linhas de um SELECT

❑ Processando linha a linha do *result set*

```
cursor.execute('SELECT id,nome FROM tabela')
while(True):
    row = cursor.fetchone()
    if( row == None):
        break
    print(row)
cursor.execute('SELECT id,nome FROM tabela')
rows = cursor.fetchall()
for row in rows:
    print('id',row[0], 'name', row[1])
```



## 6 Fechando a conexão

- ❑ Fecha a conexão com o banco de dados

```
connection.close()
```

- ✓ **Importante**: `close()` não realiza uma chamada automática ao `commit()`

```
try:
```

```
    conn = psycopg2.connect(host='127.0.0.1',  
                             port=5432, database='dvdrental',  
                             user='postgres', password='ifpb')
```

```
except:
```

```
    print('Erro na conexão com o banco de dados')
```

```
finally:
```

```
    cursor.close() ← Feche também o cursor!
```

```
    conn.close()
```



- **Chamadas a stored procedures**

```
cursor.callproc( nome_sproc [,parameters])
```

- ❑ Executa a stored procedures nomeada por **nome\_sproc**.
- ❑ A sequência de argumentos deve contemplar cada parâmetro que a stored procedure espera
- ❑ Internamente, o método `callproc()` traduz a chamada do método e seus valores de entrada na seguinte instrução:

```
SELECT * FROM nome_sproc( valor1, valor2 )
```





- **Chamadas a stored procedures**

- Função a ser invocada, que retorna uma tabela

```
CREATE FUNCTION alunosPorCurso(idCurso integer)
  RETURNS TABLE(matricula INTEGER, nome VARCHAR)
AS $$
BEGIN
  RETURN QUERY
    SELECT a.matricula, a.nome FROM alunos a
    WHERE a.idCurso = idCurso;
END; $$
LANGUAGE plpgsql;
...
```



- **Chamadas a stored procedures**

- Recuperar todos os registros de alunos matriculados no curso de código 5

```
...
cursor = connection.cursor()
cursor.callproc('alunosPorCurso', (5,))
row = cursor.fetchone()
while row is not None:
    print(row)
    row = cursor.fetchone()
cursor.close()
..
```



- **Transações no psycopg**
  - A classe **connection** é responsável por gerenciar as transações
  - **Funcionamento**
    - ✓ Quando um objeto **cursor** enviar a primeira instrução SQL ao BD, o psycopg cria automaticamente a transação
    - ✓ Todas as operações subsequentes pertencem à mesma transação
    - ✓ Se qualquer instrução falhar, o psycopg aborta a transação
  - Métodos da classe **connection** para finalização de uma transação: **commit()** e **rollback()**



- **Transações** no psycopg
  - A classe **connection** possui o atributo **autocommit** (boolean), que determina se as modificações realizadas no banco são imediatamente efetivadas
    - ✓ Rollback não é possível
    - ✓ O default é **False**
  - Sintaxe

```
connection.autocommit = False # ou True
```



- **Transações** no psycopg

- ❑ Efetivando todas as modificações da transação permanentemente (persistência no DB)

```
connection.commit()
```

- ❑ Cancelando as modificações feitas pela transação

```
connection.rollback()
```

- ✓ O fechamento de um objeto `connection` ou destruição do mesmo usando `del` resulta em um `rollback` implícito
- ❑ Execute `commit` ou `rollback` antes de deixar o `connection` sem uso por um longo tempo
  - ✓ Bloqueio de registros



- O atributo *read-only* **rowcount**
  - ❑ Atributo que retorna o número total de linhas de banco de dados afetados por um comando SELECT, INSERT, UPDATE ou DELETE

```
cursor.rowcount
```



- **Finalizando uma transação**

`connectdbpython2.py`

```
cursor = connection.cursor()
cursor.execute('UPDATE funcionario \
               SET salario = salario * 1.2 \
               WHERE id BETWEEN 5 AND 25')
connection.commit()
print('Total de linhas afetadas:', cursor.rowcount)
```

- ❑ Considere o mesmo código para um DELETE, SELECT ou INSERT

# Aprimorando conhecimento



- **Pesquise você mesmo**
  - ❑ `cursor.executemany()`
  - ❑ `cursor.fetchmany()`
- A classe **DatabaseConnection()**
  - ❑ Classe disponibilizada para conexão com o banco em programas orientado a objeto
  - ❑ Configuração parametrizável via arquivo texto
  - ❑ Importa o drive de acesso ao PostgreSQL, porém, pode ser facilmente ajustado para se comunicar com outro fabricante de banco de dados

**DatabaseConnection.py**



# Referências Bibliográficas



- PostgreSQL Python: Connect To PostgreSQL Database Server:  
<http://www.postgresqltutorial.com/postgresql-python/connect/>
- Python PostgreSQL Tutorial Using Psycopg2:  
<https://pynative.com/python-postgresql-tutorial/>
- PostgreSQL – Python Interface:  
[https://www.tutorialspoint.com/postgresql/postgresql\\_python.htm](https://www.tutorialspoint.com/postgresql/postgresql_python.htm)
- Using PostgreSQL in Python:  
<https://www.datacamp.com/community/tutorials/tutorial-postgresql-python>
- Python PostgreSQL Connection Pooling Using Psycopg2. <https://pynative.com/psycopg2-python-postgresql-connection-pooling/>

# Referências Bibliográficas



- PEP 249 -- Python Database API Specification v2.0. Disponível em:  
<https://www.python.org/dev/peps/pep-0249/>